



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS
COMUNICADO NACIONAL 08/19

12 de Abril de 2019



Organização Europeia
de Associações e
Sindicatos Militares

**"O RAMMFA não é um caso Encerrado!
Vale Sempre a Pena Lutar!"**

Na passada Quarta-feira, 10 de Abril, foi apreciada em sede parlamentar a Petição com mais de 4500 assinaturas, apresentada pela ANS na Assembleia da República, **que tinha como objectivo suspender a eficácia do novo Regulamento de Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas (RAMMFA)**, que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2018. A intenção da suspensão de eficácia deste regulamento foi motivada pelos aspectos profundamente negativos que o mesmo contém, potenciadores de situações de injustiças relativas, pondo em causa a coesão e a disciplina no seio das Forças Armadas.

Na sequência da apresentação desta Petição, das audiências com os grupos parlamentares e com a Comissão de Defesa Nacional, **foram apresentados dois projectos de resolução**, um pelo grupo parlamentar do PCP e outro pelo grupo parlamentar do BE, tendo embora o mesmo objectivo de suspender a eficácia e proceder à reavaliação do RAMMFA. A votação destes projectos de resolução apresentados no dia 10 de Abril foi adiada para hoje, Sexta-feira, 12 de Abril.

Hoje, o parlamento rejeitou os dois projectos de resolução no que à suspensão de eficácia dizia respeito, mas aprovou audições às associações representativas dos militares, (no caso a ANS, a AOFA e a AP) com vista à revisão do RAMMFA.

Ou seja, **relativamente à suspensão de eficácia**, estes dois projectos de resolução tiveram **votos contra** do PS e do CDS-PP enquanto o PSD e o PAN se abstiveram. O PCP, o BE e o PEV votaram a favor.

No entanto, **alguns dos pontos do projecto de resolução apresentado pelo PCP**, particularmente no que visava a promoção da audição das associações representativas dos militares no sentido de esclarecer as dúvidas existentes, abordar as questões mais sensíveis, e introduzir as necessárias alterações, em articulação com as chefias militares, **foram aprovados** somente com o **voto contra** do PS e a abstenção do PAN.

O que ressalta como mais relevante de todo este processo é que, em resultado da intervenção e luta da ANS em particular, (com o lançamento da Petição e a necessária recolha de assinaturas), e também do apoio e acções das outras APM em geral, **o Governo fica agora obrigado a ouvir as APM e a introduzir alterações que melhorem o RAMMFA no sentido de lhe retirar as razões que suscitaram o aparecimento da própria Petição.**

Este mecanismo legal, a Petição assinada por milhares de cidadãos, revelou-se uma importante ferramenta de luta na defesa dos direitos dos cidadãos militares.

Este processo permite-nos perceber que **o RAMMFA não é um caso encerrado!**

Demonstra a importância em manter a confiança e apoiar as associações representativas dos militares!

Mas acima de tudo, torna bem claro e evidente que **vale sempre a pena lutar!**

A Direcção